

2005

vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

Língua Estrangeira
Inglês

INTRODUÇÃO

Como de praxe, a prova de inglês do Vestibular Unicamp 2005 teve como objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos escritos nessa língua estrangeira. Para tanto, solicitamos aos candidatos que respondessem, em português, questões referentes à leitura de sete textos, selecionados de modo a garantir variedade de temas, de graus de dificuldade e de fontes de procedência. Os textos escolhidos incluíram o refrão de uma música de Cole Porter, um texto de vulgarização científica versando sobre o comportamento de animais durante o sono, um pequeno trecho de cunho sociológico, um texto sobre questões ambientais extraído da revista National Geographic, parte de uma reportagem publicada pelo The New York Times, citações retiradas do portal eletrônico de uma organização não-governamental (TV-Turnoff Network) e uma charge política. Também como de costume, algumas questões buscaram aferir a capacidade do aluno de recuperar informações explicitadas nos textos, enquanto outras procuraram verificar a sua competência em perceber sentidos não diretamente formulados. Embora considerada relativamente fácil, esta prova apresentou um ótimo nível de discriminação.

No que segue, divulgamos as pontuações atribuídas, pelas bancas corretoras, às doze respostas esperadas. Além disso, discutimos, de forma sucinta, o desempenho geral dos candidatos em cada uma das questões propostas e, com base em respostas típicas que obtiveram notas acima e abaixo da média, tecemos alguns comentários mais específicos sobre os critérios de correção adotados para cada uma dessas questões.

O texto abaixo é o primeiro refrão de uma canção escrita pelo compositor norte-americano Cole Porter em 1939. Leia-o e responda à questão 13.

KATIE WENT TO HAITI

Refrain 1

Katie went to Haiti,
Stopped off for a rest.
Katie met a natie,
Katie was impressed.
After a week in Haiti
She started to go away,
Then Katie met another natie,
So Katie prolonged her stay.
After a month in Haiti
She decided to resume her trip,
But Katie met still another natie
And Katie missed the ship.
So Katie lived in Haiti,
Her life there, it was great,
'Cause Katie knew her Haiti
And practically all Haiti knew Katie.

R. Kimball (ed.), The complete lyrics of Cole Porter. N. York: Da Capo, 1992.

Vocabulário de apoio:

natie: native

'cause: because

13. Segundo a canção, quantas vezes Katie tentou deixar o Haiti e o que aconteceu nessas ocasiões?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

Katie tentou deixar o Haiti duas vezes (1 ponto). Na primeira vez, ela conheceu um haitiano (um nativo) e prolongou sua estadia (2 pontos). Na segunda, ela conheceu um outro haitiano (um outro nativo) e perdeu o navio (2 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

alternativa: Katie tentou deixar o Haiti 2 vezes, mas na primeira vez ela encontrou um nativo e então prolongou sua estadia. Depois de um mês ela decidiu voltar novamente e (então) encontrou outro.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

Ela tentou deixar o Haiti 1 vez, mas ela conheceu um nativo e perdeu o navio.

COMENTÁRIOS

Por envolver a compreensão de um texto escrito com um vocabulário e estruturas simples, esperava-se que os candidatos não tivessem dificuldade para resolver a questão 13. Curiosamente, entretanto, apenas 26% deles obtiveram nota 5. Não foi desprezível o número de penalizações decorrentes do fato de vários candidatos, devido a uma leitura desatenta do texto, errarem a primeira parte da questão, afirmando que Katie havia tentado deixar o Haiti apenas uma vez (caso da resposta selecionada como exemplo de nota abaixo da média pela qual o candidato obteve nota 2). Também fruto de uma leitura desatenta foi o tipo de resposta em que o candidato, confundindo o número de tentativas de saída com o número de nativos que, segundo a canção, Katie havia conhecido, afirmava que ela havia tentado deixar o Haiti três vezes. Muitos candidatos, por outro lado, embora tenham respondido corretamente à primeira parte da pergunta, forneceram respostas parciais à segunda. (Katie tentou deixar o Haiti duas vezes. Em ambas às vezes ela conheceu um nativo), o que explica o alto índice de notas 3 (36%). Como se tratava de uma questão fácil, para que o candidato obtivesse a nota máxima, era preciso explicitar que Katie havia perdido o navio em sua segunda tentativa de deixar o país – algo que o candidato que redigiu a primeira resposta selecionada acima não fez e por isso obteve nota 4. Por último, importa apontar que surpreendeu a banca corretora o fato de vários candidatos terem traduzido “Katie missed the ship” por “Katie sentiu saudades do navio em que havia viajado.”

Leia o texto abaixo e responda às questões 14 e 15.

Who Sleeps?

Reptiles, birds and mammals all sleep. That is, they become unconscious of their surroundings for periods of time. Some fish and amphibians reduce their awareness but do not ever become unconscious like the higher vertebrates do. Insects do not appear to sleep, although they may become inactive in daylight or darkness.

By studying brainwaves, it is known that reptiles do no dream. Birds dream a little. Mammals all dream during sleep.

Different animals sleep in different ways. Some animals, like humans, prefer to sleep in one long session. Other animals (dogs, for example) like to sleep in many short bursts. Some sleep at night, while others sleep during the day.

Really?

Cows can sleep while standing up, but they only dream if they lie down.

Whales and dolphins are "conscious breathers" and because they need to keep conscious while they sleep in order to breathe, only one half of their brain sleeps at a time.

Adaptado de <http://health.howstuffworks.com/sleep.htm>

14. O texto descreve algumas características curiosas das vacas e das baleias. Que características são essas?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

As vacas podem dormir em pé, mas só sonham deitadas (2 pontos).

As baleias precisam permanecer conscientes enquanto dormem para conseguir respirar; por isso, só uma metade do seu cérebro dorme de cada vez (3 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

As características mencionadas no texto sobre as vacas e as baleias são que as vacas conseguem dormir em pé, ou seja, nas quatro patas sem se deitar, mas apenas conseguem sonhar se dormirem deitadas. Enquanto que as baleias estão sempre conscientes mesmo ao dormirem, pois metade do cérebro dorme nesse período enquanto a outra metade continua consciente.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

As vacas podem dormir de pé, ~~isto~~ as baleias perdem a consciência quando dormem, a ordem vem do cérebro para dar um tempo e dormir.

COMENTÁRIOS

Grande parte dos candidatos que respondeu à questão 14 conseguiu descrever adequadamente pelo menos uma das características curiosas que o texto apontava sobre o comportamento das vacas (como o candidato, que obteve nota 1, no exemplo selecionado de resposta abaixo da média). As penalizações aplicadas à primeira parte desta questão deveram-se, principalmente, a traduções equivocadas da expressão “lie down”, o que resultou em respostas absurdas (As vacas só sonham quando morrem ou As vacas só sonham quando mentem). No que se refere à sua segunda parte, a banca corretora considerou que a característica curiosa apontada pelo texto sobre o comportamento das baleias – apenas uma metade do cérebro desses animais adormece de cada vez – deveria receber maior pontuação (2 pontos) do que a explicação para tal comportamento (1 ponto). Tendo em vista, no entanto, que tal explicação era composta por dois elementos relacionados entre si (as baleias precisam permanecer conscientes / para conseguir respirar), esperava-se que, para a obtenção da nota máxima, os candidatos apresentassem ambos os elementos em suas respostas. A resposta selecionada como exemplo de nota acima da média omite um desses elementos e por isso a ela foi atribuída a nota 4. O alto índice de notas 4 (20,42%) e notas 5 (49,92%), fez com que a questão 14 fosse considerada a questão mais fácil da prova.

15. O que o texto afirma sobre os anfíbios, os insetos e os cães, no que diz respeito ao sono?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

Alguns anfíbios nunca dormem (nunca ficam inconscientes), embora possam reduzir seu grau de consciência (2 pontos); os insetos parecem não dormir, embora possam ficar inativos (2 pontos) e os cães gostam de dormir durante vários períodos curtos (1 ponto).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

Alguns anfíbios reduzem sua atenção mas nem sempre ficam inconscientes durante o sono. Os insetos não parecem dormir mas podem ficar inativos sob a luz do dia ou na escuridão. Os cães gostam de dormir em vários espaços de tempo curtos; alguns dormem durante a noite enquanto outros, durante o dia.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

Os cães dormem de pouquinho em pouquinho, de jeito, vão dormem ~~para~~ por um longo período do como os humanos.

COMENTÁRIOS

O texto referente à questão de número 15 da prova de inglês do Vestibular 2005 foi considerado de fácil leitura, tanto devido à familiaridade do tema quanto à presença de vários cognatos e frases de pouca complexidade, o que gerou um alto índice de notas entre 4 e 5 (49,34%). Dentre os equívocos encontrados nas respostas corrigidas, destacou-se a incapacidade de muitos candidatos de atribuir um sentido plausível para o vocábulo “awareness”: muitos deles o traduziram por “metabolismo” ou “atividade”, embora o significado do termo pudesse ter sido facilmente inferido, por oposição ao cognato “unconscious” que o precedia. Também a expressão “do not ever become” se revelou problemática: muitos candidatos, como aconteceu no exemplo que selecionamos para ilustrar uma nota acima da média (nota 4), traduziram-na por “nem sempre”, sugerindo, assim, haver a possibilidade de os anfíbios ficarem algumas vezes inconscientes, o que contrariava a informação dada no texto. Problema semelhante aconteceu com a modalização do verbo “become” pelo modal “may”: a possibilidade expressa em “Insects... may become inactive” foi várias vezes traduzida por obrigatoriedade (Os insetos têm que / devem ficar inativos). O desconhecimento do caráter também modalizador do

verbo “appear” em “Insects do not appear to sleep” foi igualmente responsável por respostas equivocadas (Insetos não parecem que estão dormindo ou Insetos não aparecem para dormir). Além disso, o cognato “vertebrates”, aparentemente de fácil compreensão, foi muitas vezes entendido como “coluna vertebral” ou “vértebras”, sem que houvesse nenhuma pista contextual que permitisse tal interpretação. Salientamos, por fim, que “in many short bursts” foi, sem dúvida, a expressão que revelou as mais variadas e curiosas tentativas de interpretação, como, por exemplo, os cães dormem encolhidos, ou, então, os cães dormem envoltos em pequenos retalhos de panos, roupas ou mesmo shorts. Surpreendentemente, não foram poucos os candidatos que obtiveram nota 1 (como foi o caso do candidato que redigiu o exemplo abaixo da média), por terem sido capazes de responder adequadamente a apenas a última parte da questão, justamente aquela que, no entender da banca elaboradora, envolvia o maior grau de dificuldade.

O texto abaixo foi retirado da obra de Judith Rollins, *Between Women, Domestic and their Employers* (Temple University Press, 1985, p. 209). Leia-o e responda à questão 16.

It was this aspect of servitude I found to be one of the strongest affronts to my dignity as a human being. To Mrs. Thomas and her son, I became invisible; their conversation was private with me, the black servant, in the room as it would have been with no one in the room... These gestures of ignoring my presence were not, I think, intended as insults; they were expressions of the employer's ability to annihilate the humanness and even, at times, the very existence of me, a servant and a black woman.

16.

- a) Que relação tinha a narradora com a Sra. Thomas e seu filho e como esses a tratavam?
b) Segundo a narradora, o que esse tratamento expressava?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

- a) A narradora era empregada doméstica da Sra. Thomas e de seu filho. Eles a tratavam como se ela fosse invisível (eles ignoravam sua presença / conversavam na sua frente como se ela não existisse) (2 pontos).
b) Esse tratamento expressava a capacidade dos patrões de aniquilar a humanidade e, às vezes, até mesmo a própria existência da narradora, empregada e mulher negra (3 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- a) A narradora era empregada da Sra. Thomas e seu filho e eles a tratavam ~~como~~ como se ela fosse invisível, ignorando sua presença.
b) Segundo a narradora este tratamento expressava a habilidade dos patrões de anular sua humanidade e sua existência.

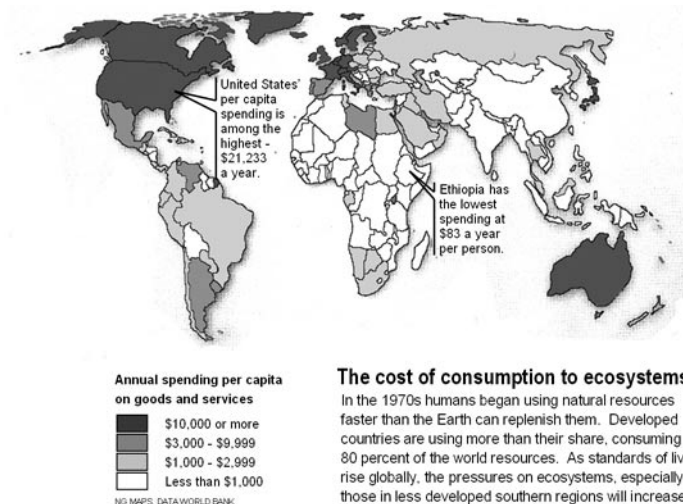
EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- a) ~~2~~
A narradora era empregada da Sra
& Thomas e seu filhos, eles a tratavam com
indiferença, procuravam conversar longe
dela.
- b) Esse tratamento era como um insulto
e expressava desumanidade.

COMENTÁRIOS

A primeira parte da questão 16 foi respondida de forma adequada por muitos candidatos, o que é atestado pelo alto índice de notas 2 (34,52%). Muitos deles, entretanto, deixavam de conseguir os dois pontos referentes a essa parte da questão, por incluírem adendos que comprometiam suas respostas. A resposta de nota abaixo da média acima (nota 1) foi selecionada por ser um exemplo típico desse fato: o candidato poderia ter obtido nota 2, mas a inclusão de procuravam conversar longe dela contraria o que é afirmado no texto – a narradora era ignorada por seus patrões estando no mesmo ambiente físico que eles –, e assim, o candidato teve o seu acerto (Eles a tratavam com indiferença) anulado pelo adendo indevido. Relevante, parece-nos, é apontar que muitos candidatos afirmaram que a narradora era escrava da Sra. Thomas e de seu filho, informação essa não autorizada já pelo nome da obra – explicitado no enunciado da questão – da qual o trecho em questão havia sido retirado: “Women, Domestic and their Employers”. Quanto à segunda parte da questão, a análise das respostas dos candidatos revelou que, diferente do que ocorreu com o candidato que redigiu a resposta escolhida para exemplificar nota acima da média (nota 5), grande parte deles teve dificuldade em encontrar um equivalente, na língua portuguesa, para o verbo “annihilate”. Ainda no que diz respeito à segunda parte da questão, é importante esclarecer que muitos candidatos (ver novamente o exemplo selecionado de nota abaixo da média) afirmaram que a narradora percebia o comportamento de seus patrões como um insulto, o que contradizia o afirmado no texto (“These gestures of ignoring my presence were not, I think, intended as insults”). Mas é preciso deixar claro que o fato de apenas 20,59% dos candidatos ter obtido a nota máxima deveu-se, também, à incapacidade de vários deles de expressarem, em português, o seu entendimento do texto de forma não ambígua, principalmente no que se refere ao uso dos referentes pronominais. Em, por exemplo, A narradora não via esse tratamento com um insulto, mas como um reflexo da capacidade que seus patrões têm de anular a humanidade e, às vezes, sua própria existência, o candidato demonstra não ser capaz de deixar claro se a anulação a que se refere é da existência da própria narradora ou da existência de seus patrões. Ambigüidades dessa natureza foram, evidentemente, penalizadas, já que, é bom lembrar, a prova de inglês do vestibular da Unicamp, não é um fim em si mesma: ela não visa aferir apenas o conhecimento do candidato em uma língua estrangeira: ela é mais um dos instrumentos utilizados para selecionar os candidatos mais preparados – porque, entre outras competências, demonstram ser bons leitores e escritores – para cursar essa universidade pública.

O texto a seguir foi publicado na revista National Geographic, em novembro de 2001. Leia-o e responda às questões 17 e 18.



17. O texto faz uma previsão em relação ao planeta Terra. Que previsão é essa e o que a justifica?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

A previsão é que irá aumentar a pressão nos ecossistemas da Terra, principalmente nas regiões menos desenvolvidas, ao sul do planeta (2 pontos). O que justifica essa previsão é que a) os países desenvolvidos vêm consumindo mais do que a cota que lhes caberia; b) os padrões de vida vêm aumentando globalmente e c) a Terra não consegue repor os recursos naturais na mesma velocidade em que estes estão sendo gastos (3 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

A previsão que o texto faz é que a pressão sobre os ecossistemas, principalmente aqueles localizados nas regiões menos desenvolvidas do sul, vai aumentar pois os padrões de vida estão crescendo mundialmente e os países desenvolvidos estão usando mais do que eles possuem, consumindo até 80 por cento dos recursos naturais mundiais.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

Faz a previsão de fim dos ecossistemas terrestres pois, com o passar dos anos, temos aumentado significativamente nossa população e ocupação das terras naturais do planeta acarretando uma maior destruição e uma possível falta no futuro, desses ecossistemas.

COMENTÁRIOS

A análise das respostas dadas à questão 17, considerada a questão mais difícil da prova da prova de inglês do Vestibular Unicamp 2005, permitiu verificar que muitos candidatos

tiveram dificuldade em distinguir o que o texto apresentava como previsão sobre o planeta Terra das afirmações utilizadas para justificar tal previsão. Isto porque a argumentação do texto é construída de forma pouco usual: ele começa enumerando várias justificativas para uma previsão que é feita apenas no seu fechamento. Como tradicionalmente é o oposto o que acontece (levanta-se uma hipótese para, em seguida, justificá-la), inúmeros candidatos consideraram como “previsão” a informação trazida logo no início do texto: O texto prevê que haverá um esgotamento dos recursos da Terra já que ela é incapaz de repor (na mesma velocidade) o que lhe está sendo retirado. Esse tipo de equívoco deveu-se, possivelmente, também ao modo como foi lido o enunciado da questão. Como o que se pede é precedido por “O texto faz uma previsão em relação ao planeta Terra”, vários candidatos, por terem localizado a palavra “Earth” logo no início do texto, julgaram, erroneamente, que ali estaria sendo feita a previsão a ser incluída em sua resposta. O baixo índice de notas 5 (3,45%) deveu-se ao fato de os candidatos terem deixado de incluir as três justificativas apresentadas pelo texto em suas respostas. Na resposta selecionada acima como típica de uma nota acima da média (nota 4), por exemplo, o candidato omite o fato de o texto também justificar a previsão que faz, com o argumento de que os homens vêm usando os recursos naturais mais rapidamente do que o planeta pode repô-los. A porcentagem considerável de notas 3 (20,69%) é explicada pelo fato de muitos candidatos terem acertado a previsão, mas apresentado apenas uma justificativa para ela. O alto índice de notas zero 23,86% reflete a dificuldade de compreensão dos candidatos de um texto que apresentava uma argumentação complexa, mas se deveu também a tentativas equivocadas de “responder” à questão lançando mão de dados contidos no mapa e/ou no gráfico que acompanhavam o texto ou – por se tratar de um assunto muito explorado pela mídia atualmente (considerando os diversos movimentos ecológicos) –, em informações nele não incluídas, como foi o caso no exemplo de nota abaixo da média selecionado. Uma questão interessante a apontar foi a tentativa de tradução de “will increase” feita por vários candidatos: apoiados exclusivamente no conhecimento prévio que tinham do tema, tentavam responder à questão afirmando O texto prevê que os ecossistemas da Terra vão entrar em crise.

18. O que o texto afirma sobre a Etiópia?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

A Etiópia é o país que apresenta o menor gasto (2 pontos) anual (1 ponto) por pessoa (1 ponto), com serviços e produtos (1 ponto).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

O texto afirma que a Etiópia tem o menor gasto (\$ 83) por ano por pessoa.

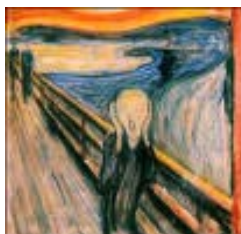
EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

O texto afirma que a Etiópia possui a menor renda per capita por pessoa.

COMENTÁRIOS

Como a leitura eficiente de um mapa pressupõe a leitura da legenda que o acompanha, exigiu-se, para que o candidato obtivesse a nota máxima na questão 18, que ele fizesse referência ao fato de a Etiópia ser o país no qual as pessoas menos gastam anualmente com bens e serviços. A omissão dessa última informação (contida na legenda do mapa), como fez o candidato que elaborou a resposta usada para ilustrar o desempenho acima da média, foi a grande responsável pelo número significativo de notas 4 (33,47%). Central para a elaboração de uma boa resposta era a compreensão do significado da forma nominalizada “spending”. Muitos candidatos a traduziram por “investimento”, “índice” ou “taxa”, mas recuperaram o sentido de “gasto” em sua resposta (A Etiópia apresenta o menor índice anual relativo ao consumo de mercadorias e serviços. Cada pessoa gasta só 83 dólares por ano), não sofrendo, portanto, qualquer penalização. Como a expressão latina “per capita” aparece frequentemente associada a ganho e a renda, houve uma grande incidência de respostas nas quais “lowest spending per capita” foi traduzido por “menor renda per capita”, contrariando o sentido proposto pelo texto. Por ter feito essa tradução equivocada – o que, por decisão da banca corretora, implicava a perda automática de três pontos – e por ter deixado de explicitar os outros elementos da resposta esperada (anualmente/bens e serviços), o candidato responsável pela resposta abaixo da média acima reproduzida obteve nota zero. É interessante observar, nessa mesma resposta, a evidência de que a pessoa que a elaborou desconhece o significado de “per capita”, já que julgou necessário incluir “por pessoa” logo em seguida (não foi desprezível o número de candidatos que tiveram o mesmo comportamento). A incidência de notas zero na questão 18 foi de 18,04%.

A edição do dia 26 de agosto de 2004 do jornal The New York Times trouxe um artigo escrito por Sarah Lyall. O que segue é um trecho editado daquela matéria. Leia-o e responda às questões 19, 20 e 21.



On Wednesday, the police in Oslo said that they were still frantically investigating the theft of the two Munch works, stolen from the Munch Museum on Sunday morning, but that they had no new leads to report. Their main evidence, they said, centers on an abandoned car found not far from the museum; the paintings' discarded frames, found in a nearby field; interviews with

guards and museumgoers who saw two men, one of them armed with a revolver, enter the museum and wrench the paintings from the walls; and closed-circuit television images of the incident.

The men were wearing ski masks that covered their faces, said Jorn-Kristian Jorgensen, an adviser in the information section of the Oslo Police Department. He also informed that no reward has yet been offered for the paintings' recovery, though an offer is expected to emerge.

“The art world is a special world in itself, and probably it's more psychiatry than crime,” he said of the hunt for the perpetrators. “Why are people stealing art that cannot be sold to anyone? What are these people searching for? Are they searching for money? Are they searching for honor within their own criminal world?”

Investigators specializing in stolen art – many of them based in London, the center of Europe's art markets – say that art thieves in Europe, where most of the high-profile thefts take place, tend to fall into two categories. Some are low-level criminals who are more likely to improvise the operation and dispose quickly of the works, often for a fraction of their value; others are members of organized gangs who use the paintings as collateral or bartering chips in underworld deals involving drugs, forged documents and weapons. In such cases, recovering the paintings, if they

19.

- a) Que ato criminoso motivou a autora a escrever esse texto e em que dia da semana tal ato foi praticado?
- b) O oferecimento de recompensas é uma estratégia freqüentemente utilizada durante investigações criminais. Que informações o texto fornece, a esse respeito, no caso em questão?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

- a) O roubo de dois quadros de Munch (2 pontos). O ato criminoso foi praticado em um domingo (1 ponto).
- b) Nenhuma recompensa havia ainda sido oferecida (pela recuperação dos quadros de Munch), embora se esperasse que uma oferta surgisse (2 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- a) O roubo de duas obras do pintor Munch, ocorreu na quarta-feira.
- b) O texto diz que nenhuma recompensa foi oferecida até aquele momento para quem recuperasse as obras, apesar de se ~~esperar~~ esperar que uma recompensa surgiria.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

Foi roubado a tela de um quadro famoso do Museu Munch.

COMENTÁRIOS

O fato de o assunto do texto (o roubo dos quadros do pintor holandês Edward Munch) ter tido muita repercussão na mídia foi decisivo para que mesmo os candidatos com um nível de conhecimento incipiente da língua inglesa conseguissem pontuar, ainda que minimamente, nesta questão. No caso do candidato que redigiu a resposta selecionada como exemplo de nota abaixo da média (nota 1), é plausível supor que, a partir de um pequeno trabalho de “leitura”, em sentido estrito, ou seja, a partir do localização, no texto, do termo “museum” e do levantamento da hipótese de que este termo equivaleria a “museu” em português, ele, apoiado na ilustração e em leituras prévias feitas sobre o acontecido, infere acertadamente, que o ato criminoso ao que o texto se refere foi o roubo acontecido no Museu de Munch. O fato de ser uma pessoa bem informada, uma pessoa atenta às questões do mundo contemporâneo – uma característica valorizada no processo seletivo da Unicamp – fez com que o candidato evitasse zerar na questão, e conseqüentemente na prova de Inglês, garantindo assim sua permanência na disputa por uma vaga nessa universidade pública. É importante esclarecer que, se nesse caso, a “leitura” da ilustração que acompanhava o texto foi uma estratégia produtiva, o apoio excessivo na “leitura” da ilustração foi, em outros casos, o que impediu que o aluno obtivesse a nota 5. Vários candidatos com um ótimo domínio da língua inglesa, obtiveram nota 4, pois responderam perfeitamente toda a questão, exceto na sua primeira parte: O ato criminoso que motivou a Sarah Lyall a escrever o artigo foi o roubo da tela de Edward Munch denominada “O Grito”. Ora, o texto afirmava, logo no início, que a polícia de Oslo estava investigando “the theft of the two Munch works”, informação essa que passou despercebida por candidatos que fizeram da leitura da ilustração não um apoio para a leitura do texto, mas uma substituta da própria leitura do texto. Outro equívoco

provavelmente causado por uma leitura desatenta – como pode ter sido o caso no primeiro exemplo selecionado acima (nota 4) – deveu-se à incapacidade de perceber que o dia da semana (“Wednesday”) mencionado logo na abertura do artigo não se referia ao dia em que ocorreu o roubo no museu – esse dia estava explicitado duas linhas abaixo. O índice de notas zero na questão 19 foi insignificante (3,52%) e ela foi considerada a segunda questão mais fácil da prova.

20. Quais eram as evidências com que a polícia trabalhava na investigação do crime, na época em que a matéria foi publicada?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

Um carro abandonado encontrado próximo ao museu (1 ponto); as molduras dos quadros encontradas em um campo próximo (1 ponto); entrevistas com guardas e freqüentadores do museu (1 ponto) que haviam presenciado o roubo (que haviam visto dois homens, um deles armado, arrancarem os quadros das paredes) (1 ponto) e imagens do incidente gravadas pelo circuito interno de televisão (1 ponto).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

A principal evidência era um carro abandonado próximo ao local. Ainda tinham molduras desmontadas, encontradas em um campo próximo, além de entrevistas com guardas e visitantes do museu e as imagens do circuito interno de televisão.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

R: Um carro abandonado perto do museu; pedaços das pinturas encontrados perto do local e os relatos dos guardas do museu.

COMENTÁRIOS

Considerada de média dificuldade, foi de 34,56% o índice de candidatos que obtiveram notas entre 2 e 3 na questão 20, sendo 15,75% o índice de notas 5. Para que o candidato obtivesse a nota máxima, era preciso que ele deixasse claro que havia entendido que uma das evidências com que a polícia trabalhava na investigação do roubo dos quadros de Munch era o conjunto de depoimentos coletados em entrevistas feitas, não com quaisquer guardas e freqüentadores do museu, mas com aqueles que haviam presenciado o crime. Por não ter demonstrado tal entendimento, o candidato que redigiu a resposta selecionada como exemplo acima da média obteve nota 4. Um número significativo de candidatos não foi bem sucedido na explicitação da segunda evidência apresentada no texto, afirmando que os próprios quadros roubados - ou parte deles, como no segundo exemplo acima (nota 1) - haviam sido encontrados próximo ao museu. Além disso, muitos candidatos demonstraram ter tido dificuldade em compreender “closed-circuit television images of the incident”, afirmando que uma das evidências do crime era o circuito fechado do museu onde tem as imagens de televisão do incidente, ou então, o acidente provocado pelo curto circuito na imagem da televisão. Interessa, por último, apontar que, surpreendentemente, não foram poucas as respostas penalizadas pelo fato

de os candidatos terem se equivocado na tradução de “not far”: provavelmente por não terem atentado para a partícula “not” que precedia o advérbio, afirmaram que a principal evidência com a qual a polícia de Oslo trabalhava era um carro abandonado longe do museu.

21. Segundo o texto, as pessoas que cometeram o crime em questão tendem a se enquadrar em duas categorias: criminosos improvisados ou membros de gangues organizadas. Descreva o comportamento dos criminosos de cada categoria.

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

Os criminosos improvisados tendem a vender os objetos roubados rapidamente, por um valor muito abaixo do seu valor real (2 pontos) e os membros de gangues organizadas usam os quadros como elementos de troca (no submundo) (1 ponto) para conseguir drogas, documentos falsos e armas (2 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

*Os improvisados como o nome
denuncia agem no improviso com formas
fragmentadas de trabalho e não conta
com o real valor do objeto. Outros são
os membros das gangues organizadas
que usam as pinturas como moeda
no submundo, trocando por drogas
e armas.*

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA


*Os criminosos improvisados improvisam a
operação e se livram rapidamente dos trabalhos roubados.
Os membros de ~~gangues~~ gangues organizadas vendem
as pinturas num mercado ilegal.*

COMENTÁRIOS

Tendo apresentado o mais alto índice de discriminação da prova de inglês do vestibular Unicamp 2005, a questão 21 deu aos candidatos bem preparados a oportunidade de demonstrarem sua competência de leitura em língua inglesa: o índice de notas entre 4 e 5 foi de 44,78%. O índice de zeros foi de 17,60%. Na primeira parte da questão, observou-se a dificuldade dos candidatos em atribuir sentidos plausíveis para o verbo “dispose” e para o substantivo “works”. O primeiro foi traduzido muitas vezes por “dispõe-se a” (fazer o trabalho). O substantivo foi quase sempre traduzido por “trabalho(s)”, o que gerou, em alguns casos, respostas ambíguas, como em Os criminosos improvisados se livram rapidamente do seu trabalho porque recebem menos do que o seu valor real. O emprego de “trabalho(s)” foi aceito como correto apenas nos casos em que parecia claramente como sinônimo de “quadro(s)” ou “obra(s) de arte” (ver exemplo selecionado de nota abaixo da média - nota 1). Chamou a atenção o fato de vários candidatos terem descrito os criminosos improvisados como sendo aqueles que improvisam suas ações. Tal redundância, não penalizada pela banca corretora, pode ser observada nos dois exemplos acima. A maior dificuldade sentida pelos candidatos na segunda parte da questão foi, sem dúvida alguma, compreender o sentido da passagem “who use the paintings as collateral or bartering chips in underworld deals involving drugs, forged documents and weapons”. O termo “collateral” foi frequentemente traduzido por “colateral” e “efeitos

colaterais”, comprometendo a resposta. “Bartering chips” foi, algumas vezes, associado a “chips”, como empregado nos campos da eletrônica e da informática, ou a “ship”, o que resultou em respostas absurdas. É preciso enfatizar, no entanto, que o que se esperava era não que o candidato conseguisse traduzir adequadamente toda a frase, mas que ele, pelo contexto, conseguisse apreender o seu sentido geral: como 30,68% dos candidatos obtiveram a nota máxima nesta questão, pelo menos esse percentual de candidatos – que não é pequeno! – conseguiu, de uma forma ou de outra, fazê-lo. Algumas respostas consideradas corretas diziam apenas: Os membros de gangues organizadas utilizam os quadros em negócios que envolvem drogas, documentos falsos e armas. Foram muito freqüentes respostas que, adequadamente, faziam referência à utilização dos quadros como “moeda” ou “moeda de troca”, como fez o candidato que redigiu o primeiro exemplo selecionado acima (nota 3). Por fim, esclarecemos que, para que sua resposta fosse considerada completa, bastava que o candidato explicitasse dois desses três elementos: drogas, documentos falsos e armas.

Uma das páginas eletrônicas de uma organização sem fins lucrativos norte-americana (TV Turnoff Network) contém uma série de citações de pessoas ilustres. Algumas dessas citações foram utilizadas para compor o texto abaixo. Leia-o e responda às questões 22 e 23.



TV-Turnoff Network is a national nonprofit organization that encourages children and adults to watch much less television in order to promote healthier lives and communities.

We have reconstructed the Tower of Babel, and it is a television antenna: a thousand voices producing a daily parody of democracy, in which everyone's opinion is afforded equal weight regardless of substance or merit. – **Ted Koppel**

I find television very educating. Every time somebody turns on the set, I go into the other room and read a book. – **Groucho Marx**

The one function TV news performs very well is that when there is no news we give it to you with the same emphasis as if there were. – **David Brinkley**

Adaptado de www.tvturnoff.org/quotes.htm

22. Segundo Ted Koppel, o que caracteriza a paródia de democracia produzida diariamente na televisão?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

O fato de, na televisão, as opiniões de todos terem o mesmo peso (3 pontos), independente de seu conteúdo ou mérito (2 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

a) Segundo Ted Koppel, na paródia de democracia, produzida diariamente na televisão, ~~para~~ a opinião de todos as pessoas tem o mesmo peso, não importando a substância ou mérito dela.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

O que caracteriza são as centenas de vozes opinando, reproduzindo assim a Torre de Babel.

COMENTÁRIOS

A soma das notas zero e notas 1 na questão 22 foi 40,64%, o que fez com que essa fosse considerada a segunda questão mais difícil da prova. O índice de notas 4 foi de 15,94% e o de notas 5 foi de 11,23%. Para que o candidato obtivesse o total de pontos destinado à primeira parte da questão (3 pontos), era preciso que ele percebesse a) que a discussão presente no texto dizia respeito às opiniões veiculadas pela televisão (1 ponto) e b) que, na TV, as opiniões de todos têm peso igual (2 pontos). O candidato que redigiu a resposta selecionada como exemplo de nota abaixo da média só foi capaz de perceber o primeiro item e, por isso, obteve nota 1 (não era necessário mencionar o termo “televisão”, já que ele estava explicitado no enunciado da questão). O termo “regardless” foi o maior desafio enfrentado pelos candidatos na segunda parte da resposta. Os candidatos que foram bem sucedidos em geral traduziram o termo por “independentemente”, “sem considerar”, “ignorando” ou “não importando”, como fez o candidato que elaborou a resposta (nota 5) escolhida como exemplo de nota acima da média. É importante ressaltar que respostas como Na televisão, as opiniões de todos têm o mesmo peso, independente de seu conteúdo obtiveram nota 4 e não a nota máxima: exigia-se que os candidatos fizessem referência também ao mérito do conteúdo expresso nas opiniões dadas na TV.

23.

- a) Por que Groucho Marx considera a televisão educativa?
b) O que David Brinkley afirma sobre os noticiários da TV?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

- a) Porque toda vez que alguém liga a televisão, ele vai (para um outro cômodo) ler um livro (2 pontos).
b) Ele afirma que a única função que os noticiários de TV desempenham bem (1 ponto) é que, mesmo quando não há notícias a dar, eles (os noticiários)/elas (as notícias) são apresentados(as) com a mesma ênfase como se houvesse (2 pontos).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- a) Groucho Marx considera a televisão educativa pois sempre que alguém a liga, ele vai para a outra sala e lê um livro.
b) David Brinkley afirma que ^{mesmo} quando não há notícias, os noticiários da TV dão a mesma ênfase como se houvesse.

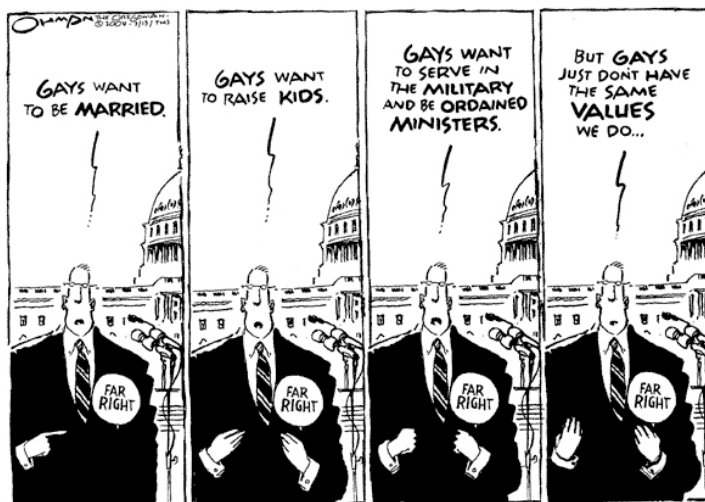
EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

- a) Groucho Marx acha a televisão educativa
 nós toda vez que alguém desliga ela, ele vai
 para o quarto ler um livro.
- b) Ele afirma que os noticiários, mesmo quando não têm
 notícias, falam sobre as com o mesmo entusiasmo de
 que se tivessem ótimas notícias.

COMENTÁRIOS

A questão referia-se a duas afirmações irônicas acerca da televisão e a dificuldade encontrada pela maioria dos candidatos foi justamente deixar claro que haviam compreendido o duplo sentido, a ironia dessas afirmações. Em relação à primeira parte da questão, foi considerado importante que o candidato explicitasse a relação de causalidade existente entre “ligar a TV” e “ir ler em outro local”. Muitos estabeleceram uma relação de simultaneidade (Enquanto alguns assistem à televisão, ele vai para outro local e lê um livro), não respondendo, assim, adequadamente à pergunta. O desconhecimento do significado de “turn on” fez com que muitos candidatos dessem respostas totalmente contrárias à esperada, como foi o caso do exemplo abaixo da média selecionado (nota 1). Vários candidatos não entenderam, por outro lado, o termo “set” (aparelho) – tratava-se nesse contexto de uma recuperação referencial do termo “televisão” – e o traduziram por “local de filmagem” ou “cena”: respostas como Groucho Marx acha a TV educativa, pois toda vez que alguém entra em cena (entra no set de filmagem), ele vai ler um livro não obtiveram pontuação alguma nesta parte da questão. A pergunta feita sobre a afirmação de David Brinkley foi, sem dúvida, mais desafiadora para os candidatos, pois, era preciso familiaridade com uma estrutura sintática complexa da língua inglesa (“...as if there were”) para que se entendesse a ironia contida no enunciado. Muitos candidatos demonstraram ter tido problema na construção de um sentido adequado para os referentes. O pronome “we”, por exemplo, foi muitas vezes entendido, não como “nós, aqueles que fazemos os noticiários, aqueles que trabalhamos na televisão”, mas como “nós, o público” ou como “nós, os membros da ‘TV Turnoff Network’”, o que gerou um número de respostas absurdas considerável. Também o pronome “it”, que podia ser entendido como um referente de “notícia(s)” ou de “noticiário” – o próprio texto criava essa ambigüidade – foi motivo de muitas respostas inadequadas. Porque muitos candidatos desconheciam o fato de que a palavra “news” é singular em inglês (como atesta o “s” da terceira pessoa do singular no verbo “perform” em “The one function TV news performs...”), não conseguiram estabelecer uma relação entre esse termo e o pronome “it”, e tentaram traduzi-lo por ‘isso’, ‘tal fato’, ‘tal informação’, gerando, desse modo, respostas sem sentido. No exemplo escolhido como típico das notas abaixo da média (ver acima), por exemplo, o candidato acaba afirmando: mesmo quando não tem notícias, (os noticiários) falam isso (falam que não tem notícias) com o mesmo entusiasmo de que se tivessem ótimas notícias. Traduções equivocadas de “there be”, em “there is no news” e “if there were”, foram freqüentes (Segundo David Brinkley, os noticiários de TV não dão as notícias quando elas ocorrem, mas elas são dadas com tanta ênfase como se os fatos noticiados estivessem acontecendo naquele momento). O índice de notas 5 (20,35%) e de notas 4 (33,76%) atribuídas à questão 23 suplantou em muito o número de notas 1 (8,36%) notas zero (12,42%).

O direito de exercer sua cidadania de forma plena tem sido reivindicação, amplamente divulgada na mídia, de várias minorias. Igualmente divulgados têm sido os argumentos contrários a essas reivindicações. Leia a charge abaixo e responda à questão 24.



Jack Ohman, The Oregon, 13 de julho de 2004.

24.

- O que os homossexuais reivindicam, segundo o personagem da charge?
- A ironia da charge reside no fato de que seu personagem é incapaz de perceber algo. O que ele não percebe?

RESPOSTA ESPERADA

(5 pontos)

- Os homossexuais reivindicam o direito de se casarem (1 ponto); de criarem filhos (1 ponto); de prestarem serviço militar (1 ponto) e de serem ordenados pastores (líderes religiosos, padres) (1 ponto).
- Ele não percebe que os valores dos homossexuais são os mesmos dos heterossexuais (1 ponto).

EXEMPLO ACIMA DA MÉDIA

- Segundo a personagem, os homossexuais reivindicam o direito ao matrimônio, à adoção de crianças, à prestação de serviços militares e o direito a serem ministros.
- Ele não percebe que é incoerente. Assim, nos 3 primeiros quadrinhos, ele defende os homossexuais e no 4º quadrinho, ele nega tudo, sendo muito incoerente ao condenar os homossexuais.

EXEMPLO ABAIXO DA MÉDIA

a) Os gays querem ter esposas.
 Os gays querem criar filhos.
 Os gays querem servir no serviço militar e
 serem ministros.

b) O personagem da charge não percebe que faz
 seu discurso, próximo a uma igreja, que
 parece ser a igreja do vaticano, que se opõe
 totalmente a essas reivindicações.

COMENTÁRIOS

Por referir-se a uma charge sobre um tema bastante atual que trazia vocabulário relativamente simples, apenas 2,17% dos candidatos obteve nota zero na questão 24. O número de notas 5, no entanto, não foi alto (7,11%), tendo a grande maioria dos candidatos (74,18%) obtido notas entre 4 e 3. Na primeira parte da questão, um número significativo de candidatos traduziu, equivocadamente, "raise children" por "ter filhos", perdendo assim um ponto na questão. Também a tradução equivocada do sintagma "ordained ministers" foi motivo de penalizações. O termo "minister" pode se referir a uma função política ou a uma função religiosa em inglês, contudo o uso da forma verbal "ordained", em vez de "nominated" ou "appointed", só autorizava a segunda interpretação. Para a obtenção do ponto atribuído à compreensão desse sintagma, era preciso que o candidato deixasse claro ter entendido o sentido do cognato "ordained", o que não foi feito, tanto pelo candidato que redigiu a resposta selecionada, como o exemplo de nota acima da média (nota 3), quanto pelo responsável pelo segundo exemplo selecionado (nota 1). Quanto à segunda parte da questão, não foram poucos os candidatos que tiveram dificuldade em identificar onde residia a ironia da charge. Algumas vezes, a não compreensão da ironia deveu-se à incapacidade do candidato de fazer uma leitura não-linear do texto (ver novamente o primeiro exemplo acima). Em outros casos, percebeu-se que os candidatos, por não terem entendido a ironia do texto, fixaram-se na leitura (equivocada) da imagem do último quadrinho para compor sua resposta, como foi o caso no exemplo que selecionamos de nota abaixo da média. A expressão "far right" escrita no broche do personagem da charge foi responsável por várias respostas inadequadas: em algumas delas percebeu-se problemas na tentativa de tradução da expressão (Ele não percebe que existe um adesivo colado em seu peito que diz: longe de estar certo); em outras, a expressão era corretamente traduzida, mas o problema residiu na não compreensão das implicações do seu significado político (O personagem não percebe que ele representa o partido de extrema-direita, que luta a favor dos homossexuais). A questão 24 foi considerada a terceira questão mais fácil da prova de inglês do vestibular Unicamp 2005.